**A CIDADE COMO ESPAÇO EDUCATIVO: PRÁTICAS DE ENSINO DE GEOGRAFIA A PARTIR DO COTIDIANO URBANO**

Nalanda Cecília Silva Vasconcelos

Universidade Estadual de Montes Claros

vasconcelosnalanda00@gmail.com

Gabriela Amorim de Macedo

Universidade Estadual de Montes Claros

gabrielaamorimdemacedo@gmail.com

**Eixo:** Saberes e Práticas Educativas

**Resumo**

A cidade, enquanto espaço vivido, configura-se como um campo fértil para o ensino de Geografia. Este trabalho discute como o espaço urbano pode ser apropriado como recurso didático, favorecendo práticas pedagógicas que articulam teoria e vivência. Por meio de trabalhos de campo, análise do entorno escolar, mapas e imagens de satélite, busca-se aproximar o aluno da compreensão crítica do espaço geográfico urbano.

**Palavras-chave:** ensino de Geografia, cidade, práticas educativas

**Introdução**

O espaço urbano é simultaneamente palco de experiências cotidianas e expressão das dinâmicas socioespaciais que estruturam a cidade. Ele se configura como um cenário em constante transformação, moldado por fatores históricos, econômicos, culturais e políticos que influenciam diretamente a vida de seus habitantes. No ensino de Geografia, reconhecê-lo como espaço educativo amplia as possibilidades de aprendizagem, ao conectar os conteúdos escolares à realidade dos estudantes e proporcionar uma abordagem mais dinâmica e contextualizada do ambiente em que vivem. A valorização da vivência e do entorno contribui para uma compreensão mais concreta e crítica da cidade, incentivando os alunos a refletirem sobre as relações de poder, desigualdade e transformação espacial que ocorrem em suas comunidades. Esse processo não só enriquece o conhecimento geográfico, mas também favorece a formação cidadã, ao permitir que os estudantes se posicionem de forma ativa e consciente no contexto urbano em que estão inseridos.

**Justificativa e problema da pesquisa**

Apesar das potencialidades do espaço urbano como recurso didático, o ensino de Geografia ainda tende a se restringir à sala de aula e a abordagens descontextualizadas. Justifica-se a pesquisa pela necessidade de promover práticas que valorizem o território vivido e incentivem a observação crítica da cidade.

**Objetivos da pesquisa**

Analisar como o espaço urbano pode ser utilizado como recurso didático no ensino de Geografia.

**Referencial teórico que fundamenta a pesquisa**

A cidade é compreendida como um espaço produzido socialmente e carregado de significados, o que a torna um cenário potente para o ensino de Geografia. Segundo Santos (2005), o espaço é resultado da ação humana e das relações sociais que nele se desenvolvem, sendo essencial que o ensino o considere como construção histórica e social. Lefebvre (2011), ao refletir sobre o cotidiano urbano, aponta para a importância de compreender a cidade não apenas em sua materialidade, mas também em sua vivência, destacando seu potencial educativo.

No campo da educação geográfica, autores como Cavalcanti (2012) e Callai (2010) reforçam a importância da mediação docente na construção de um conhecimento geográfico significativo, vinculado ao cotidiano dos estudantes e à realidade do espaço vivido. Cavalcanti (2012) destaca que o ensino de Geografia deve articular teoria e prática, favorecendo a leitura crítica do mundo. Já Callai (2010) propõe que a experiência concreta do aluno com o território é fundamental para a compreensão do espaço geográfico.

O trabalho de campo também é abordado como uma estratégia metodológica relevante, pois, como defende Serpa (2017), ele permite ao aluno vivenciar o conteúdo, observar diretamente a paisagem e compreender as dinâmicas espaciais em sua realidade local. A geografia escolar ganha sentido quando se baseia no princípio da investigação do lugar, promovendo uma aprendizagem ativa e reflexiva.

**Procedimentos metodológicos**

A pesquisa possui abordagem qualitativa e bibliográfica, fundamentada na análise de autores da Geografia e da Educação, com foco na articulação entre teoria e práticas pedagógicas no espaço urbano.

**Análise dos dados e resultados finais da pesquisa**

A análise evidenciou que o uso do espaço urbano como recurso pedagógico contribui significativamente para o desenvolvimento de aprendizagens significativas, tornando o ensino mais contextualizado e próximo da realidade dos estudantes. Ao promover trabalhos de campo no espaço urbano, estudos do entorno da escola e análise de imagens e mapas, os alunos são incentivados a desenvolver o pensamento espacial e a leitura crítica da cidade. Tais práticas dialogam diretamente com as habilidades da BNCC para o ensino de Geografia, como (EF09GE01) — analisar a função social da cidade e identificar desigualdades socioespaciais — e (EF08GE06) — interpretar representações cartográficas e imagens para compreender transformações no espaço urbano. Os resultados apontam que integrar vivência e teoria fortalece a compreensão crítica dos processos urbanos e amplia a participação cidadã dos estudantes.

**Relação do objeto de estudo com a pesquisa em Educação e eixo temático do COPED**

A pesquisa contribui para a Educação ao propor práticas que conectam o conteúdo escolar ao cotidiano dos alunos. No eixo *Saberes e Práticas Educativas*, valoriza o espaço urbano como recurso didático, promovendo aprendizagens significativas e contextualizadas.

**Considerações finais**

A pesquisa evidenciou o uso do espaço urbano como recurso didático no ensino de Geografia, promovendo aprendizagem crítica e conectada à realidade dos alunos. A integração entre teoria e prática, mediada pelo professor, fortalece a formação dos estudantes, tornando o ensino mais significativo e engajador.

**Referências**

BRASIL. **Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC, 2018. Disponível em: https://basenacionalcomum.mec.gov.br/. Acesso em: 20 abr. 2025.

CALLAI, H. C. A Geografia ensinada: Os desafios de uma educação geográfica. In.: **Formação de professores: Conteúdos e metodologias no ensino de Geografia**. Org.: Eliana Marta Barbosa de Morais, Loçandra Borges de Moraes. Goiânia: NEPEG/UFG, 2010.

CAVALCANTI, L. de S. **Geografia, escola e construção do conhecimento**. 9. ed. Campinas: Papirus, 2012.

LEFEBVRE, H. **O direito à cidade**. 5. ed. São Paulo: Centauro, 2011.​

SANTOS, M. **A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção**. 4. ed. São Paulo: Edusp, 2005

SERPA, A. O trabalho de campo em Geografia: uma abordagem teórico-metodológica. **Boletim Paulista de Geografia**, *[S. l.]*, n. 84, p. 7–24, 2017. Disponível em: https://publicacoes.agb.org.br/boletim-paulista/article/view/725. Acesso em: 20 abr. 2025.